

CEF: R\$ 54 MI EM EMPRÉSTIMOS

Em nove dias da feira, Caixa emitiu 1.200 cartas de crédito

Maurilo Clareto/AE-7/7/95

A Caixa Econômica Federal (CEF) emitiu 1.200 cartas de crédito durante os nove dias da Feira Imobiliária 97, que se encerrou no domingo. Entre 95 mil e 100 mil pessoas visitaram a feira e, segundo balanço preliminar do evento, o volume de negócios deve ter ultrapassado os R\$ 90 milhões previstos inicialmente pelos organizadores.

Os consumidores, avaliam construtores, tiveram oportunidade de conhecer os imóveis à venda em São Paulo, além de ter acesso a financiamento com juros abaixo do mercado. A procura por imóveis usados e mais baratos foi maior do que pelos novos, segundo o presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci), Roberto Capuano.

O volume de empréstimos negociado pela CEF somou R\$ 54 milhões. O valor médio das cartas de crédito ficou em torno de R\$ 45 mil.



Capuano: procura por usados

A instituição tem disponíveis mais R\$ 146 milhões, que serão repassados às agências da CEF na capital e na Grande São Paulo. O consumidor poderá pedir o financiamento a partir de hoje. Quem obteve a carta de crédito mas não conseguiu comprar o imóvel durante a feira poderá

fechar o negócio nas agências da CEF durante os 30 dias de prazo de validade do documento.

A expectativa dos construtores é que a feira renda bons resultados a médio prazo. “Os negócios fechados não são a maior vantagem da feira”, observa Ely Flávio Wertheim, da Wertheim S.A. O evento, na sua opinião, é uma boa oportunidade para os compradores organizarem um roteiro de compras. “O sistema informatizado facilita muito o trabalho.” Para ele, boa parte dos negócios só será fechada no médio prazo. Outra vantagem para o consumidor, segundo Wertheim, é a oferta de financiamento com juros mais baixos. “A concorrência fez os juros de financiamento de SFH caírem de 12% para 10,5%.” Para carteira hipotecária, segundo ele, foram oferecidas taxas de juros de 14%.

Salete Silva